

## RESUMOS - DISSERTAÇÕES E TESES

Dissertações e Teses defendidas pelos professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina em 2001 e 2002.

---

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. *Política nacional de informação para a produção de bases de dados em C&T: estabelecimento de critérios de avaliação*. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

### RESUMO

---

A política nacional de informação para a produção de bases de dados em ciência e tecnologia deve contemplar a geração, tratamento e disseminação da informação e do conhecimento. A infra-estrutura, para a sistematização e consolidação da informação no país, depende essencialmente de financiamento e acompanhamento, bem como do interesse da iniciativa privada, no sentido de buscar estes recursos e estabelecer efetivamente um novo segmento produtivo no país denominado indústria da informação. A cultura brasileira, em relação a consolidação de dados, deve ser modificada, ou seja, informação deve ser entendida como insumo básico para o desenvolvimento técnico-científico do país. O estabelecimento de critérios de avaliação para produtores de bases de dados obterem esses recursos é fundamental. Assim como a confiabilidade das informações fornecidas por essas bases de dados deve ser objeto de avaliação contínua.

CARELLI, Ana Esmeralda. *Produção científica em leitura: dissertações e teses (1990-1999)*. Campinas, 2002. Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

---

## RESUMO

Produção científica é tema de pesquisa em várias ciências. Foram analisadas as dissertações e teses sobre leitura, enfocando nível, título, autoria, tipologia, temática, sujeitos, locais, materiais e delineamento, comparando as áreas de Educação e Psicologia, apresentadas em quatro universidades paulistas (1990/1999) e no Dissertation Abstract International (DAI) (1999). Foram 530 resumos computados no Formulário para Registro dos Dados. Os resultados indicam que a produção brasileira de dissertações é numericamente superior a das teses. Os títulos tendem a seguir os padrões esperados, em número de vocábulos. Na autoria dos trabalhos predominou o gênero feminino. Nas instituições educacionais e psicológicas relatadas nas dissertações e teses estudadas preponderam as pesquisas de campo. O tema mais pesquisado foi Ensino de Leitura, sendo maior a variabilidade no DAI. Na temática psicológica há correlação entre a produção brasileira e a ordenação dos temas do DAI. Foram mais pesquisadas crianças, normais e sem especificação do gênero e em grupos. As pesquisas tenderam mais a serem feitas no ensino fundamental, não havendo correlação entre os locais de pesquisa mencionados no DAI e nas IES pesquisadas. Os testes/escalas e avaliação de leitura e outras habilidades e material didático são os recursos mais utilizados. Os estudos de levantamento predominam tanto nas pesquisas educacionais brasileiras como no DAI. Entretanto, no caso da literatura psicológica, enquanto no DAI prevalecem os experimentos, nas teses e dissertações feitos no Brasil, o predomínio é dos levantamentos.

BORTOLIN, Sueli. *A leitura literária nas bibliotecas Monteiro Lobato de São Paulo e Salvador*. Marília, 2001. 233f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.

---

## RESUMO

As bibliotecas públicas infanto-juvenis são agências mediadoras da leitura; portanto, têm um importante papel a desempenhar na sociedade, em especial num país em desenvolvimento. Elas têm realizado cotidianamente inúmeras atividades no sentido de promover a leitura, porém observamos que nem tudo que se faz em nome da leitura, leva à leitura. Assim, esta pesquisa analisou as ações das Bibliotecas Monteiro Lobato de São Paulo e Salvador quanto à promoção de leitura. As informações para análise, foram obtidas por intermédio da literatura pertinente, e também de entrevistas in loco nas referidas bibliotecas. Após a coleta das informações cotejamos estes dados com os pareceres de especialistas em leitura e em bibliotecas infanto-juvenis quanto à eficácia e à pertinência das atividades para a promoção de leitura. Concluímos que as bibliotecas pesquisadas têm ações semelhantes quanto as atividades de promoção de leitura; demonstramos também que em ambas os funcionários não têm clareza de quais atividades realmente levam à leitura. Esperamos que este estudo, venha trazer subsídios a todos os que, de uma forma ou de outra, estejam envolvidos e/ou interessados na formação de leitores e na otimização do uso de bibliotecas e de seus respectivos acervos por meio das atividades culturais desenvolvidas.